





II Conferencia Internacional de Comunicación en Salud  
Madrid, 23 octubre 2015

# Gravidez na adolescência na mídia impressa

Sônia Regina Schena Bertol

UPF – UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO/RS – BRASIL sobertol@upf.br



## Introducción

Acreditamos que a análise das mensagens emitidas pela mídia impressa sobre gravidez na adolescência, fornecerá diversos subsídios de como a questão vem sendo enquadrada pelo jornal Folha de São Paulo, um dos principais periódicos brasileiros. Estes subsídios podem ser fundamentais tanto na compreensão do ângulo que o debate sobre este tema vem ganhando na mídia impressa, quanto para um novo direcionamento que poderá ser dado para esta abordagem a partir de então.

## Métodología

Análise de Enquadramento  
A *Framing Theory* ou Análise de Enquadramento considera que nas notícias ocorre mais do que apenas trazer ao público certos tópicos. O enquadramento no qual as notícias são apresentadas também é uma escolha do jornalista.

## Resultados

A coleta de material do jornal Folha de São Paulo, foi realizada através da ferramenta de busca do *site* do diário (<http://www1.folha.uol.com.br>). Durante a pesquisa foi procurado por palavras-chave em torno do assunto no período de publicação do ano de 2014. Na oportunidade, foram encontradas quatro matérias referentes ao assunto gravidez na adolescência, publicadas em três semanas distintas do ano. Após a coleta dessas informações, foi realizada a busca dessas matérias na versão impressa do jornal Folha de São Paulo, na data da publicação do site. Porém, as matérias em questão não foram encontradas e, então, tomou-se a decisão de utilizar as mesmas como material de análise, considerando o fato de não ter-se encontrado nenhuma matéria na versão impressa no ano de 2013, como um dado importantíssimo para a presente pesquisa. Talvez a editoria de saúde de Zero Hora não percebeu a necessidade de fazer a mesma publicação na versão impressa. O dado traz, também, uma informação interessante, uma vez que o público que acessa o site nem sempre é o mesmo público que tem acesso à edição impressa. Mesmo assim, é realizada a análise de conteúdo e enquadramento das quatro matérias encontradas durante a seleção de maneira a analisar de que forma o Folha de São Paulo, como empresa jornalística, realiza a abordagem desse tema.

## Conclusiones

Concluimos que apesar da diminuição dos registros de gravidez na adolescência esse problema social merece mais atenção, neste caso, principalmente da mídia impressa. Nesta fase do projeto, após analisarmos as publicações realizadas pelo jornal Folha de São Paulo, concluímos que o mesmo tem realizado poucas publicações sobre o tema. Uma lástima, pois o jornalismo vai além do papel de mostrar a realidade, mas participa da construção social. Percebemos que a Comunicação da Saúde poderia ser utilizada para melhor alertar a população, pois é de suma importância para a conscientização social e a disseminação de informações. Além disso, se mais pesquisas, dados, notícias em geral abordassem temas como: sexualidade, métodos contraceptivos, gravidez na adolescência, enfim temas que envolvam a saúde, teríamos índices negativos que iriam diminuir e auxiliar população. Da mesma forma, a implementação da Comunicação da Saúde, visando ampliar o conhecimento do assunto no País, proporciona um caráter emancipatório, além de contribuir para a saúde e o bem-estar da população.

## Referencias

ALCALAY, Rina. La comunicación para la salud como disciplina en las universidades estadounidenses. In: Revista Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health 5(3), 1999.  
ARAUJO, Inesita Soares de; DE LAVOR, Adriano Moreira; AGUIAR Raquel; Comunicação e negligenciamento. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 25, 2012, Fortaleza. Paper. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/resumos/R7-1714-1.pdf>  
Acesso em: 05.set.2013.  
BANDURA, Albert. Social Cognitive Theory of Mass Communication. In: Media Effects: advances in theory and research. USA: Lawrence Erlbaum Associates, Hillsdale, New Jersey, Hove, UK, 1994.  
BANDURA, Albert. Social Learning Theory. New Jersey: PRENTICE-HALL, INC. Englewood Cliffs, 1977.  
BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.  
1998.  
BELTRÁN, Luis Ramiro. La importancia de la comunicación en la promoción de la salud. In: Mídia e Saúde. Adamantina: UNESCO/UMESP/FAI, 2001.

## Financiación y/o agradecimientos

Universidade de Passo Fundo;  
FAPERGS  
Comunicación Salud